

# EDITORIAL

**P**rezados leitores,

Estamos entrando em novo ano!

Novos desafios e oportunidades para a pesquisa surgem a partir de fatos que estão influenciando as relações no setor turístico, destacando-se a instabilidade política com a eleição do presidente dos EUA, as incertezas na União Europeia com a permanência ou não do Reino Unido, e o crescimento de partidos com ideologias antiglobalização, entre outros. No ambiente interno, temos ainda que resolver nossos problemas políticos, de infraestrutura, da burocracia, dos custos que reduzem a competitividade do turismo nacional.

O comportamento do setor turístico está sendo modificado com o surgimento de novos perfis de turistas, novos destinos, novas classes sociais, tecnologias, fidelização, saúde e sustentabilidade. Pessoas cada vez mais informadas, conectadas e adeptas às tecnologias e mídias sociais, adotam outros critérios de escolha dos destinos, influenciando nas relações com as organizações turísticas.

Por outro lado, as organizações do turismo e os gestores dos destinos turísticos têm que se readaptar às novas condições do ambiente de forma a criar atividade de turismo sustentável, atendendo as expectativas de experiências dos viajantes e o desenvolvimento local.

Dentro de nossa missão de incentivar a pesquisa no setor do turismo e hospitalidade e difusão do conhecimento, encorajamos os pesquisadores na busca da produção científica, nacional e internacional que contemplem a transversalidade inerente ao nosso campo de estudo.

A RTVA é o resultado do trabalho desempenhado por profissionais, pesquisadores, avaliadores e uma equipe editorial empenhada e comprometida com a divulgação da produção científica do Turismo e áreas afins.

Seguindo nossa política de editoração, selecionamos oito artigos de diversas temáticas, entre elas destinos turísticos, agências de turismo, aeroportos, hotéis e a profissão do guia de turismo.

Os primeiros artigos discutem temas importantes e de influência na atividade do turismo, como o estudo do *Cluster* da Malacocultura da região da Grande Florianópolis e a relação da cultura local que afeta a sua competitividade. O enoturismo e os benefícios desta atividade para a indústria do vinho, para as comunidades rurais e desenvolvimento local, com estudos realizados na região do Vale dos Vinhedos (Rio Grande do Sul, Brasil).

Em seguida, é discutida a importância da sinalização de orientação turística, as normas e proposições elencadas no Guia Brasileiro de Sinalização Turística para a permanência e o consumo de atrativos e equipamentos turísticos de uma região. O Guia de Turismo, um dos “atores principais” do turismo, é analisado a partir de uma abordagem legal brasileira no último artigo desta edição.

O encantamento do cliente do turismo de lazer é estudado a partir de uma pesquisa com um grupo de adolescentes que viajaram em excursão para Walt Disney World, Orlando, Florida.

A qualidade dos serviços do setor aeroportuário brasileiro é discutida a partir da análise dos comentários de usuários que avaliaram os serviços no Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU), gerando conteúdos que podem ser utilizados para a co-criação, melhoria da qualidade e redução de falhas em serviços.

Outro tema apresentado nesta edição está relacionado em como os gestores de hotéis absorvem informações e utilizam os artefatos da contabilidade gerencial para orientar as tomadas de decisão nos hotéis de Santa Catarina, Brasil.

Assim, agradecemos aos autores, aos avaliadores e aos colaboradores que contribuíram na construção desta edição.

Desejamos uma boa leitura!

Prof. Dr. Luiz Carlos da Silva Flores e Prof. Dr. Luciano Torres Tricárico

Editores Revista Turismo Visão e Ação